

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Todo o meu apoio à campanha de aleitamento materno do Ministério da Saúde

01/08/2011

Começou nesta segunda-feira (1º) a Semana Mundial da Amamentação (SMAM). Durante as atividades da SMAM, que segue até o dia 7, o Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vão incentivar o apoio de todos para garantir às mães condições de amamentar os filhos até os dois anos de idade, seguindo recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Apesar do tempo médio do período de aleitamento materno no País ter aumentado um mês e meio, de 1999 a 2008, o Brasil ainda está em um patamar baixo. A OMS considera como ideal que pelo menos 80% das crianças menores de seis meses tenham no aleitamento materno um alimento exclusivo. No Brasil, esse índice é de 41%.

Na campanha deste ano, o ministério e a SBP querem conscientizar a sociedade de que, apesar do aleitamento materno ser um ato natural, precisa de apoio de todos. “É de fundamental importância que todos os segmentos da sociedade, mídia, formadores de opinião, familiares e empregadores ajudem às mães na superação dos obstáculos que, muitas vezes, as impedem de continuar amamentando seus filhos”, afirma o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Semana – A SMAM foi idealizada pela Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (Waba) e tem sido comemorada em 150 países com o propósito de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

Na abertura da SMAM, foi lançado o Guia dos Direitos da Gestante, uma publicação conjunta entre o Ministério da Saúde e a Unicef (Programa das Nações Unidas para a Infância). O guia será uma espécie de instrumento para a capacitação de agentes que terão como função transmitir informações às comunidades sobre os direitos das mães à amamentação.

Ações de incentivo ao aleitamento materno

Rede Cegonha – Em 28 de março deste ano, o governo federal lançou a Rede Cegonha. É um conjunto de medidas para garantir a todas as brasileiras, pelo Sistema Único de Saúde (SUS),

atendimento adequado, seguro e humanizado desde a confirmação da gravidez, passando pelo pré-natal e o parto, até os dois primeiros anos de vida do bebê. A rede tem entre suas principais ações o apoio ao aleitamento materno.

Rede Amamenta Brasil – Estratégia do Ministério da Saúde de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno na Atenção Básica, por meio de revisão e supervisão do processo de trabalho interdisciplinar nas unidades básicas de saúde. Está presente em mais de mil Unidades Básicas de Saúde do País.

Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta – Nesta ação, o Ministério da Saúde capacita profissionais para sensibilizar gestores e empregadores a adotarem uma série de medidas de apoio à amamentação da mulher trabalhadora. Entre as medidas, destacam-se a adesão à licença maternidade de seis meses, a implementação de salas de apoio à amamentação nas empresas, o respeito às leis que protegem este ato, entre outras.

Hospital Amigo da Criança – Com o apoio das secretarias estaduais e municipais de Saúde, capacita profissionais, realizando as avaliações e estimulando a rede hospitalar para o credenciamento. Em parceria com a Unicef, já conta com 337 hospitais credenciados em todos os estados brasileiros. Ao ser reconhecido com o título, estes estabelecimentos se tornam referência em amamentação.